

PLANO BANESPREV SANPREV I

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Unidade: 1979002592 - PLANO XI - DE BENEFÍCIOS SANPREV I EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação %
1. Ativos	114.118	0	100,00
Disponível	1	0	100,00
Recebível	1.040	0	100,00
Investimento	113.077	0	100,00
Títulos Públicos	110.927	0	100,00
Fundos de Investimento	1.890	0	100,00
Empréstimos e Financiamentos	260	0	100,00
2. Obrigações	111	0	100,00
Operacional	111	0	100,00
3. Fundos Não Previdenciais	1.037	0	100,00
Fundos Administrativos	1.034	0	100,00
Fundos dos Investimentos	3	0	100,00
4. Resultados a Realizar	0	0	0
5. Ativos Líquidos (1-2-3-4)	112.970	0	100,00
Provisões Matemáticas	78.047	0	100,00
Superávit/Déficit Técnico	15.372	0	100,00
Fundos Previdenciais	19.551	0	100,00
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	21.379	0	100,00
a) Equilíbrio Técnico	15.372	0	100,00
b) Ajuste de Precificação	6.007	0	100,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	21.379	0	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 94 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Unidade: 11000 - PLANO XI - DE BENEFÍCIOS SANPREV I EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	0	0	0
1 - Adições	9.948	0	100,00
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Previdencial	9.948	0	100,00
2 - Destinações	(11.562)	0	100,00
(+) Benefícios	(11.562)	0	100,00
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(1.614)	0	100,00
(+) Provisões Matemáticas	(2.905)	0	100,00
(+) Fundos Previdenciais	16.619	0	100,00
(+) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(15.328)	0	100,00
4 - Operações Transitórias	114.584	0	100,00
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	112.970	0	100,00
C) Fundo não Previdenciais	16	0	100,00
(+) Fundos Administrativos	14	0	100,00
(+) Fundos dos Investimentos	2	0	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRATIVOS

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS			
Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL			
Unidade: 1979002592 - PLANO XI - DE BENEFÍCIOS SANPREV I EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)			
DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	113.084	0	100,00
1. Provisões Matemáticas	78.047	0	100,00
1.1. Benefícios Concedidos	75.824	0	100,00
Benefício Definido	75.824	0	100,00
1.2. Benefício a Conceder	2.223	0	100,00
Benefício Definido	2.223	0	100,00
2. Equilíbrio Técnico	15.372	0	100,00
2.1. Resultados Realizados	15.372	0	100,00
Superávit Técnico Acumulado	15.372	0	100,00
Reserva de Contingência	13.120	0	100,00
Reserva para Revisão de Plano	2.252	0	100,00
3. Fundos	19.554	0	100,00
3.1. Fundos Previdenciais	19.551	0	100,00
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	3	0	100,00
4. Exigível Operacional	111	0	100,00
4.1. Gestão Previdencial	92	0	100,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	19	0	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Unidade: 511000 - PGA PLANO XI - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	0
1. Custeio da Gestão Administrativa	329	0	100,00
1.1. Receitas	329	0	100,00
Custeio Administrativo dos Investimentos	219	0	100,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	110	0	100,00
2. Despesas Administrativas	(315)	0	100,00
2.1. Administração Previdencial	(96)	0	100,00
2.1.1. Despesas Comuns	(26)	0	100,00
2.1.2. Despesas Específicas	(70)	0	100,00
Serviços de terceiros	(57)	0	100,00
Despesas gerais	(6)	0	100,00
Tributos	(7)	0	100,00
2.2. Administração dos Investimentos	(219)	0	100,00
2.2.1. Despesas Comuns	(24)	0	100,00
2.2.2. Despesas Específicas	(195)	0	100,00
Serviços de terceiros	(31)	0	100,00
Despesas gerais	(149)	0	100,00
Tributos	(15)	0	100,00
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	0	0	0
4. Reversão de Recursos Para o Plano de Benefícios	0	0	0
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	14	0	100,00
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	14	0	100,00
8. Operações Transitórias	1.020	0	100,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	1.034	0	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BANESPREV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Benefícios Sanprev I do Banesprev, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pelo Banesprev posicionado em 31/07/2017.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e o Banesprev e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Sanprev I do Banesprev, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Taxa real anual de juros	4,50%	4,50%
Indexador do Plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Projeção do crescimento real de salário	0,50%	0,50%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários	100%	100%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do plano	100%	100%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do INSS	100%	100%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹⁻²	AT-2000 ¹⁻²
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled ¹	RP 2000 Disabled ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Desligamento	0%	0%
Duração da Pensão Temporária	15 anos	15 anos
Hipótese sobre composição de família de pensionista	90% casados	90% casados
Hipótese sobre composição de família de assistidos	Família informada	Família informada
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade

¹Tábuas específicas por sexo ²Tábua AT2000 Básica por sexo suavizada em 10%

A SEGUIR DESCREVEMOS ALGUMAS RAZÕES PARA A SELEÇÃO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros é utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos. Conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23, de 26/6/2015, essa taxa deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano resultantes da última avaliação atuarial, os quais foram elaborados com as hipóteses recomendadas por estudos de aderência e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,50% a.a. Assim, pode-se afirmar com elevado nível de confiabilidade estatística a convergência da taxa real de juros de 4,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela

avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Sanprev I do Banesprev, informamos que a taxa real anual de juro de 4,50% foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao plano de benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Sanprev I do Banesprev, realizou, em 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23, de 26/6/2015, apresentando o crescimento salarial real de 0,50% a.a.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete as

PARECER ATUARIAL

suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes de salários que ocorrerão durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários no valor de 100% reflete o resultado do estudo realizado em 2016.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes de benefícios que ocorrerão durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios no valor de 100% reflete o resultado do estudo realizado em 2016.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do plano, foram realizados no exercício de 2016 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do Plano de Benefícios Sanprev I do Banesprev. As hipóteses utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Para os Benefícios de Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria por Invalidez, Pensão Temporária e Pecúlio por Morte, o regime financeiro e o método de financiamento não são aplicáveis, visto que estes benefícios já estão totalmente integralizados.

Para os benefícios de Auxílio Natalidade e Suplementação de Auxílio Doença, o Regime Financeiro é o de Repartição Simples.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Sanprev I do Banesprev de 31/12/2017, o Patrimônio Social é de R\$ 114.005.833,49.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano.....	93.418.693,89
Provisões Matemáticas	78.046.760,00
Equilíbrio Técnico.....	15.371.933,89
Fundos.....	20.587.139,60

Fundo Previdencial de Revisão de Plano

Corresponde ao Fundo Previdencial constituído com recursos da parcela do superávit superior à Reserva de Contingência do

Plano no exercício em que se registra a constituição de Reserva Especial pelo 3º ano consecutivo, conforme disciplinado pela Resolução CGPC nº 26/2008.

O Plano possui um Fundo Previdencial total de R\$ 19.550.532,72, referentes aos Fundos de Revisão do Plano constituídos em 31/12/2013 e 31/12/2016.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS SANPREV I, TEMOS:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 6,81) = 16,81%	16,81%

Uma vez que superávit apurado do plano é superior ao limite de 16,81% calculado pela fórmula acima, foi alocado na reserva de contingência o valor equivalente a R\$ 13.119.660,36 e a parcela remanescente de R\$ 2.252.273,53 foi registrada em reserva especial pelo 1º ano.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação.

O Ajuste de Precificação posicionado em 31/12/2017 foi calculado e informado pelo Banesprev para o Plano de Benefícios Sanprev I no valor de R\$ 6.006.670,83.

Variação do Passivo Atuarial

Tendo em vista a natureza do plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Plano de Custeio

As Patrocinadoras cessaram suas contribuições em junho/1996 e desde março/2007 não há previsão de contribuição previdencial para Participantes Ativos, Assistidos e Patrocinadora.

Para o exercício de 2018, os recursos para custeio das despesas administrativas serão abatidos do Fundo Administrativo e, caso este fundo não seja suficiente, poderá ser utilizada a parcela da rentabilidade do plano que exceder à meta atuarial, para cobertura do referido gasto, durante o exercício de 2018. Em último caso, se necessário, será efetuada a cobertura através do aporte de contribuições patronais.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Sanprev I do Banesprev, informamos que o plano encontra-se superavitário. O resultado tem como causas preponderantes rentabilidades históricas acima da meta atuarial e desligamentos observados em períodos anteriores.

O superávit financeiro-atuarial está demonstrado pela reserva de contingência constituída de R\$ 13.119.660,36 e pela

reserva especial de R\$ 2.252.273,53, a qual foi constituída pelo 1º ano, de acordo com o disposto na Resolução CGPC nº 26/2008.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 2018

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158
Renata Amaral Lyra
MIBA nº 1.258
Tatiane do Nascimento Soares
MIBA nº 2.945

SANPREV I – Política de Investimento

A Política de Investimentos é um documento no qual estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, as metas e os riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicação dos recursos privilegiando a liquidez frente às características e especificidades das obrigações do Plano.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequada e suficiente ao equilíbrio entre ativos e passivos, bem como procuram evitar exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Importante destacar que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa do Banesprev atendem ao que determina a Resolução CMN

nº 3.792/2009 e alterações, para alocação de recursos e riscos, além de contemplar estudos técnicos de alocação de ativos (ALM – Asset Liability Management) em consonância com as características de passivo e de fluxo de caixa de cada Plano.

Para maior transparência e melhor comunicação com o participante, a Política de Investimentos na versão completa encontra-se a disponível no site do Banesprev.

Obs: A elaboração, aprovação e transmissão das Políticas de Investimentos (PI) Sanprev de 2017, se deu anteriormente à transferência efetiva de gerenciamento dos planos para o Banesprev, assim, consta no documento, como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), o Sr. Luiz Ferrua Neto, entretanto, durante a vigência da Política no mesmo ano, o AETQ, responsável pelo acompanhamento e cumprimentos dos termos estabelecidos nas Políticas de Investimentos é o Sr. Luiz Antonio Tadashi Kitamura.



Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Informações da Entidade				
Código: 2419		Sigla: SANPREV		Exercício: 2017
Plano de Benefícios: 1979002592 - PLANO DE BENEFÍCIOS I				
Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Período de Referência		Indexador	Taxa de Juros	
01/2017 a 12/2017		INPC	4,50	
Documentação / Responsáveis				
Nº da Ata: null		Data: 22/12/2016		
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmentos	Nome	CPF	Cargo
01/01/18 a 31/12/18	Plano, Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis, Empréstimos e Financiamentos, Investimentos Estruturados e no Exterior	Luiz Ferrua Neto	184.669.208-38	Diretor
Controle de Risco				
Risco de Mercado		Risco de Contraparte	Risco Operacional	
Risco de Liquidez		Risco Legal	Outros	
Realiza o apareamento de ativos financeiros: SIM			Dispõe de Manual: SIM	
Possui modelo proprietário de risco: SIM			Dispõe de Manual: SIM	
Realiza estudos de ALM: SIM				
Alocação de Recursos				
Período de Referência: 01/2017 a 12/2017				
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %	
Renda Fixa	63	100	98	
Renda Variável	0	7	0	
Imóveis	0	5	1	
Empréstimos e Financiamentos	0	10	1	
Investimentos Estruturados	0	10	0	
Investimentos no Exterior	0	5	0	
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM			Utiliza derivativos? SIM	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM			Existência de sistemas de controles internos? SIM	
OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações				
Perfis do Investimento				
O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO				

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	20	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com registro na CVM	0	10	
Organismo Multilateral	0	10	
Companhia Securitizadora	0	10	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10	
FIDC/FICFIDC	0	10	
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0	10	
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0	10	
Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturados	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. no Exterior	0	25	
% do PL de Fundos de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25	
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	
OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.			
Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	
Rentabilidade (%)			
Plano/Segmento	2015	1º Sem. 2016	2017
Plano	15,23	7,12	11,65
Renda Fixa	14,64	7,01	11,89
Renda Variável	0	0	13,89
Investimentos Estruturados	0	0	10,78
Investimentos no Exterior	0	0	13,89
Imóveis	5,19	2,68	9,73
Operações com Participantes	28,63	12,87	9,73
OBS: A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Cotação Adaptada.			

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

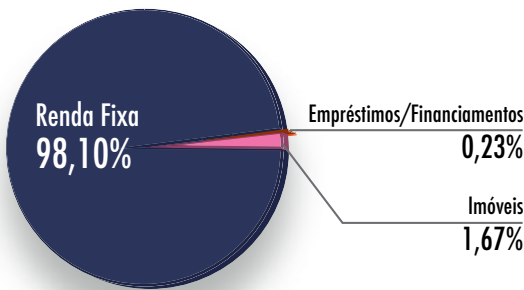
A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento:

Total de Investimentos SANPREV I

SEGMENTO	Dezembro/2016		Dezembro/2017	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	-	0	110.924.985,62	98,11
Empréstimos/Financiamento	-	0	260.087,13	0,23
Imóveis	-	0	1.890.418,13	1,67
Total Investimento	-	0	113.075.490,88	100,02
(+)Disponível	-	-	711,67	-
(-) Exigível Contingencial	-	-	-	-
(-) Exigível Operacional	-	-	(18.711,22)	-
Total Recursos Garantidores	-	-	113.057.491,33	-

Abaixo, a representação gráfica dos percentuais por segmento:

ALOCÇÃO POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO CMN 3.792/09



A Sanprev I encerrou o ano de 2017 com um patrimônio de R\$ 113 milhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	113.075.490,88	100,00	-
Gestão Própria	2.150.505,26	1,90	-
Gestão Terceirizada	110.924.985,62	98,10	100,00
Gestão Santander Asset Management	110.924.985,62	98,10	100,00

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA – DEZ/2017

A tabela abaixo demonstra a composição da carteira da Sanprev I por tipo de ativo e percentual de alocação.

INVESTIMENTOS	31/12/2017	Participação
Fundos de Investimentos	110.925	98,10%
Renda Fixa	93.550	82,73%
Multimercado	17.375	15,37%
Investimentos Imobiliários	1.890	1,67%
Edificações	1.890	1,67%
Empréstimos e Financiamentos	260	0,23%
Empréstimos	260	0,23%
Total do realizável de investimentos	113.075	100,00%

Obs.: Na tabela acima não estão sendo considerados os valores em caixa e os valores a pagar e a receber.

(R\$ mil)

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo a rentabilidade do plano, calculada de acordo com o método de cotização, comparada com a meta de retorno do plano (INPC +4,50%) e principais índices de mercado.

- O segmento de renda fixa, composto por fundos de investimentos em renda fixa e fundo multimercado, obteve rentabilidade de 9,09% no ano de 2017, superior à taxa atuarial que foi de 6,66% no mesmo período.
- O segmento de operações com participantes, que representa empréstimos pessoais e financiamentos concedidos com taxa de 0,8% a.m. mais INPC, obteve rentabilidade de 14,14% em 2017, superior à taxa atuarial de 6,66% no período.
- O segmento de imóveis obteve rentabilidade de 25,28% no ano de 2017, superior à taxa atuarial de 6,66%, no mesmo período. Este segmento é composto por um imóvel, cuja receita de aluguel é reajustada anualmente pela variação do IGP-M e cuja reavaliação é realizada a cada três anos.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

- PLANO SANPREV I

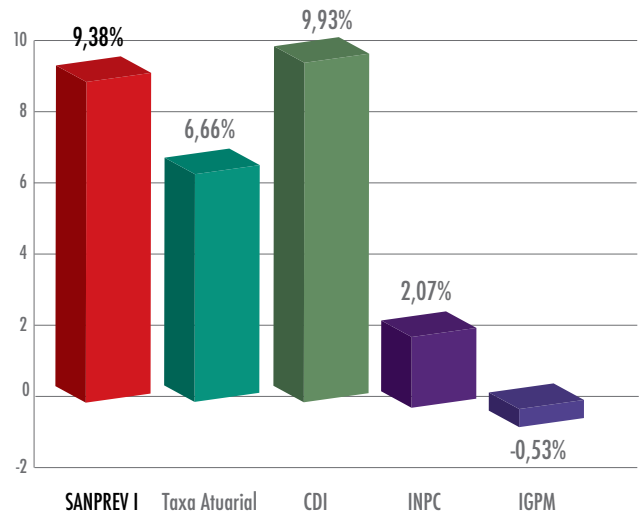
O Plano Sanprev I encerrou o ano de 2017, no segmento de Operações com Participantes, com o montante de R\$ 260 mil, perfazendo um total de 15 contratos ativos.

Composição da Carteira de Operações com Participantes

Dez/2017

Empréstimos
100%

Rentabilidade do SANPREV I e índices de Mercado



A carteira de investimentos do plano apresentou a rentabilidade acumulada de 9,38% em 2017, superior à meta de retorno que foi de 6,66% no mesmo período. Esta rentabilidade foi superior aos índices de mercado INPC e IGP-M, e inferior ao CDI, conforme gráfico acima.

PARTICIPANTES ATIVOS - SITUAÇÃO EM DEZ/2017

Ativos	Sanprev I
Total de Empregados	3
Total de Não Empregados	3
Autopatrocinados	1
No Prazo de Opção	1
Optantes pelo BPD	1
TOTAL GERAL	6

No Prazo de Opção - Participantes cujo vínculo com o Patrocinador foi cessado e se encontram no prazo para opção pelos Institutos previstos nos Planos.

PERFIL DO PARTICIPANTE ATIVO DO BANESPREV - BASE DEZ/2017

Plano Sanprev I	Percentual de Participação	Idade Média	Tempo de Empresa Médio	Tempo de INSS Médio	Salário Participação Médio
Homens	66,67%	53.94	32.37	37.28	8.885,32
Mulheres	33,33%	52.32	29.41	35.37	3.943,83

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

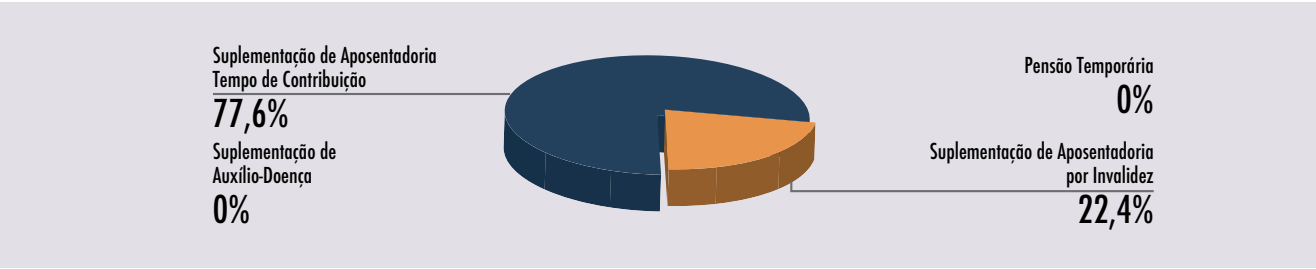
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

	2017
Renda Continuada	Suplem de Auxílio-Doença
	Suplem de Aposentadoria por Tempo de Contribuição
	Suplem de Aposentadoria por Invalidez
	Pensão Temporária
	TOTAL
Pagamento Único	Auxílio-Natalidade
	Pecúlio por Morte
	TOTAL

BENEFÍCIOS VIGENTES

	2017
Suplem de Auxílio-Doença	Suplem de Aposentadoria por Tempo de Contribuição
	Suplem de Aposentadoria por Invalidez
	Pensão Temporária
	TOTAL GERAL

BENEFÍCIOS PLANO SANPREV I

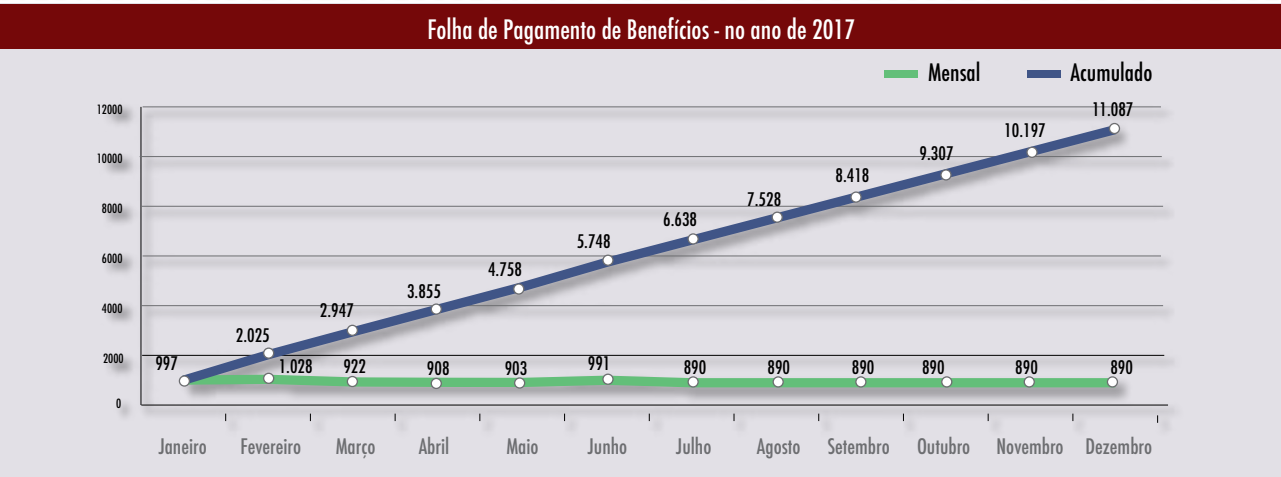


FOLHA DE PAGAMENTOS

	2017
Suplem de Auxílio-Doença	-
Suplem de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	688.203,63
Suplem de Aposentadoria por Invalidez	49.154,81
Pensão Temporária	-
TOTAL GERAL	737.358,44

valores expressos em reais

Posição em dezembro de cada ano



valores expressos R\$ mil

QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2017

Plano Sanprev I	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio
	Homens	Mulheres			
TOTAL	89,47%	10,53%	9.702,08	75.66	26.12

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

A renda mensal média, ou seja, o valor de benefício pago pelo Banesprev, dos participantes assistidos, em dez/2017, é de R\$ 9.702,08, o que corresponde a 134,04%, em relação à média dos salários dos Participantes da ativa.

CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2017 - SANPREV I

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	315.259,87	100,00
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	96.232,34	30,52
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	96.232,34	30,52
Pessoal e Encargos	14.819,17	4,70
Dirigentes	3.238,94	1,03
Pessoal Próprio	11.512,79	3,65
Estagiários	67,44	0,02
Treinamentos/Congressos e Seminários	168,25	0,05
Viagens e Estadias	40,91	0,01
Serviços de Terceiros	64.449,42	20,44
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	64.449,42	20,44
Consultoria Atuarial	36.382,50	11,54
Consultoria Contábil	0	0
Consultoria Jurídica	1.935,57	0,61
Recursos Humanos	5,04	0
Informática	13.777,46	4,37
Gestão/Planejamento Estratégico	3,65	0
Auditoria Contábil	4.722,11	1,50
Auditoria Atuarial/Benefícios	0	0
Outras	7.623,09	2,42
Despesas Gerais	9.013,40	2,86
Aluguel Predial	1.183,80	0,38
Correios	2.924,90	0,93
Aluguel das Máquinas de Xerox/Envelopadora	140,89	0,04
P.I.S.	1,63	0
COFINS	10,12	0
TAFIC	7.000,00	2,22
Outras Despesas Administrativas	13.262,99	4,21
Depreciações e Amortizações	729,44	0,23
Outras Despesas	0	0
2.INVESTIMENTOS	219.027,53	69,48
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	219.027,53	69,48
Pessoal e Encargos	14.079,91	4,47
Dirigentes	2.360,38	0,75
Pessoal Próprio	11.642,76	3,69
Estagiários	76,77	0,02
Treinamentos/Congressos e Seminários	250,59	0,08
Viagens e Estadias	41,59	0,01
Serviços de Terceiros	37.216,44	11,81
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	37.216,44	11,81
Consultoria dos Investimentos	26.430,82	8,38
Consultoria Jurídica	95,44	0,03
Consultoria Contábil	0	0

CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	26,94	0,01
Informática	5.295,25	1,68
Gestão/Planejamento Estratégico	3,83	0
Auditoria de Investimentos	1.681,39	0,53
Outras	3.682,77	1,17
Despesas Gerais	152.241,01	48,29
Aluguel Predial	1.242,48	0,39
Correios	898,16	0,28
Aluguel das Máquinas de Xerox/Envelopadora	147,85	0,05
Taxas de Custódias	24.297,53	7,71
P.I.S.	2.109,73	0,67
Cofins	12.982,97	4,12
Outras Despesas Administrativas	0	0
Depreciações e Amortizações	105,29	0,03
Outras Despesas	0	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0
4. OUTRAS DESPESAS	0	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 0,93%	Gestão Terceirizada 99,07%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	447.768,70	100,00	4.165,53	443.603,17
Diretas	219.027,53	48,92	4.165,53	214.862,00
Investimentos *	219.027,53	48,92	4.165,53	214.862,00
Indiretas	228.741,17	51,08	0	228.741,17
Custódia	29.937,24	6,69	0	29.937,24
Corretagens	0,00	0	0	0,00
Taxa de Administração	142.818,52	31,90	0	142.818,52
Taxa de Performance	0,00	0	0	0,00
Taxa Anbima	3.361,16	0,75	0	3.361,16
Taxa Selic	2.879,56	0,64	0	2.879,56
Taxa Cetip	19.005,84	4,24	0	19.005,84
Auditoria	5.201,56	1,16	0	5.201,56
Outras Taxas	25.537,30	5,70	0	25.537,30

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS